UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ISADORA HASHIMOTO MOURA FREIRE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: PROJETO DE INTERIORES DO RENASCENÇA CLUBE - QUILOMBO URBANO

Rio de Janeiro

2023

ISADORA HASHIMOTO MOURE FREIRE
DRE 118048754

PROJETO DE INTERIORES DO RENASCENÇA CLUBE - QUILOMBO URBANO

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ como requisito parcial para a obtenção de nota na disciplina Composição de Interiores IV (BAA420), sob orientação das docentes Marli Teixeira de Gouvêa e Stella Spagolla Hermida.

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 2023.

Rio de Janeiro
2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Belas Artes - EBA
Departamento de Artes Ambientais - BAA
Curso Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes - UFRJ. APROVADO em **20 de julho de 2023** pela Banca Examinadora abaixo descriminada.

TÍTULO DO TRABALHO
PROJETO RENASCENÇA CLUBE – QUILOMBO URBANO.

ALUNO (A)
ISADORA HASHIMOTO MOURA FREIRE – DRE Nº 118048754

ORIENTADOR (ES)
Profa. Marli Teixeira Gouvea – SIAPE 6362392
Profa. Stella de Barros Spagolla Hermida – SIAPE 1015234

MEMBROS DA BANCA:

Profa. Msc. Marli Teixeira Gouvea
SIAPE 6362392
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Profa. Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida
SIAPE 1015234
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Prof. Gilberto Rangel de Oliveira
SIAPE 3062342
Coordenador do curso Design de Interiores – BAA – EBA – UFRJ

Prof. Marcelo Lyra de Souza Brasil
SIAPE 2613181
Chefe do Dept. Artes Ambientais – BAA – EBA – UFRJ

Rio de Janeiro, 20 de julho 2023.

Av. Pedro Calmon, nº 550 - Prédio da Reitoria, Térreo, Cidade Universitária -
Rio de Janeiro, RJ - CEP 21941-901 Telefone: (21) 3938-1913/1880/1881/1613/9662 / www.siarq.ufrj.br

CIP - Catalogação na Publicação

H348p

Hashimoto Moura Freire, Isadora
PROJETO RENASCENÇA CLUBE - QUILOMBO URBANO / Isadora Hashimoto Moura Freire. -- Rio de Janeiro, 2023.
31 f.

Orientador: Marli Teixeira de Gouvêa.
Coorientador: Stella Spagolla Hermida.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Belas Artes, Bacharel em Composição de Interior, 2023.

1. Trabalho de Conclusão de Curso. 2. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 3. Design de Interiores. 4. Renascença Clube. I. Teixeira de Gouvêa, Marli, orient. II. Spagolla Hermida, Stella, coorient. III. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma proposta de projeto de interiores para o Renascença Clube localizado na cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Andaraí. Perto de uma avenida movimentada, conta com alguma comodidade por estar próximo de diversos estabelecimentos. O “Rena”, como é carinhosamente chamado, estabelece um espaço de lazer para um público diversificado e educação para moradores de comunidades carentes a partir de atividades como RenaCine Escolar, Ginástica para Todos, entre outros. Sua importância vai além de suas famosas rodas de samba e transforma a vida de seus frequentadores. Por isso, esse projeto busca intervenções projetuas que contribuam para o estabelecimento e viabilização de um lugar repleto de vivências e significados.

Os ambientes foram reconfigurados de modo a promover conforto e segurança para os mais variados tipos de públicos frequentadores do clube. A aplicação de todo o conhecimento adquirido ao longo do curso estão presentes através de príncipios de conforto ambiental acústico e térmico, técnicas de iluminamento, acessibilidade e sustentabilidade.

As áreas de livre circulação foram valorizadas para promover a fácil circulação de pessoas com ou sem deficiências. As ações projetuais em todo o projeto garantem o acesso universal e acessibilidade dos ambientes de forma plena, além de valorizar e garantir melhores condições de trabalho para seus funcionários.

Por fim, a ambiência ajuda na interação social e proporciona a melhor convivência na gigante área externa. Incorpora o conceito de reflorescimento do quilombo urbano a partir de ambientes multifuncionais que servem as funções de entrenenimento, lazer e convívio.

PALAVRAS-CHAVE: Renascença Clube, Design de Interiores, Andaraí, Quilombo Urbano, TCC.

SUMÁRIO

1. PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1.1 INTRODUÇÃO.....8

1.2 PROBLEMAS LEVANTADOS 9

1.3 CONCEITO 10

1.4 PARTIDO 11

1.5 SETORIZAÇÃO, FLUXOGRAMA E QUADRO DE DADOS 12

2. CADERNO DE MATERIAIS (BANHEIRO PCD E BAR) 16

3. MOODBOARD, PLANTAS, VISTAS E PERSPECTIVAS ……18

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ……30

1. PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1.1 INTRODUÇÃO:

Originalmente construído no Méier em 1951, funcionava como um clube para que as famílias negras pudessem frequentar sem medo de discriminação devido a exclusão do público negro dos clubes da Zona Sul. Na década de 1960, mudou a sede para o bairro do Andaraí com tradição abolicionista onde está situado até hoje. Durante muitos anos desde sua fundação, os próprios sócios promoviam eventos diversos para aproximar o público das redondezas. Intencionalmente ou não, estruturavam uma consciência política na juventude da época, ao mesmo tempo em que viabilizavam um ambiente de confraternização para o público afro-carioca.

No contexto atual, a identificação do clube como um quilombo urbano traz outra dimensão para o lugar. O “Rena”, como é carinhosamente chamado, estabelece um espaço de refúgio e educação para moradores de comunidades carentes a partir de atividades como RenaCine Escolar, Ginástica para Todos, Projeto Sarau de Tons e Saberes, Feira Afro Rena (FAR), entre outros. Sua importância vai além das famosas rodas de samba e tem impacto enorme na vida de muitas pessoas.

Sua atmosfera acolhedora estimula o convívio e a interação social entre seus frequentadores gerando uma troca de experiências, costumes e histórias regada a cerveja gelada e samba no pé. A proposta de reestruturação do Rena, trazida pelos sócios do clube, contribuem não só para a preservação de um espaço de grande valor afetivo e simbólico para o bairro do Andaraí como também exerce um papel fundamental de reconexão com as raízes históricas e sociais do Brasil, uma vez que se preocupa em criar um espaço de valorização da música e arte afro-carioca. Dentre as atividades sociais previstas para o espaço estão: a venda de quitutes e artesanato na feira, a realização de manifestações artísticas diversas na área externa multiuso, o espaço de convívio de pessoas de diferentes faixas etárias nas diferentes áreas do pátio e o momento de reflexão e conhecimento da história do Renascença no Centro de Memórias.

1.2 PROBLEMAS LEVANTADOS:

A edificação de linguagem modernista na qual se encontra o Renascença Clube data da década de 1960. Após anos de uso e ocupação inadequados com instalações de maneira improvisada e sem padronização, houve o fechamento para a realização de obras no ínicio dos anos 90. Entretanto, o crescimento desordenado do imóvel é facilmente percebido pelo olhar atento. Ao chegar no local, a falta de acessibilidade e o estado de conservação irregular da fachada é chocante. Passando pela portão de ferro, nota-se que o acesso dos pedestres é feito por uma escada estreita e o acesso de PCD é por uma rampa muito íngreme utilizada pelos veículos. Além disso, a entrada e saída passam pelo mesmo local e, em caso de emergência, não há rotas de fuga. Após a revista feita na entrada, o visitante é recebido por uma feira de artesanato e iguarias que é excelente em teoria, mas, na realidade, a cobertura feita por toldos de lona passa a sensação de improviso e desleixo.

A existência de um guarda-volumes possibilita a plena utilização do espaço, principalmente por trabalhadores pós-expediente, e a revista oferece segurança ao local. Contudo, em virtude do grande número de visitantes do clube, não é possível disponibilizar guarda-volumes para todos. Porém, é imprescindível que o mobiliário seja projetado de maneira que atenda o maior número de pessoas possíveis, levando em consideração a sua função de armazenamento de pequenos objetos e possíveis armas. A falta de bicicletário impede que as pessoas utilizem transportes alternativos para frequentar o local e pode ser considerado na hora da execução do projeto.

Chegando ao pátio onde o tradicional Samba do Trabalhador acontece, é possível notar uma cobertura de telha colonial tanto para a área das mesas quanto para a da cozinha externa. Na área onde ocorrem as manifestações artisticas e no palco/camarote, há uma cobertura metálica retrátil. Os diferentes revestimentos e materiais construtivos usados no local causam confusão no olhar de quem o frequenta. Devido ao carácter de uso misto das áreas abertas e cobertas do pátio, a flexibilidade é crucial para o pleno funcionamento desse espaço.

Passando para o prédio administrativo, seu baixo gabarito possibilita melhor ventilação nas áreas abertas. O bar se encontra logo na fachada e sua localização central oferece facilidade na interação e na compra de bebidas pelo público. Ao lado do bar se encontra a entrada para o local onde ficará o Centro de Memória e seu acesso é dado por escadas. Logo após vem o banheiro masculino em que se é preciso descer alguns degraus para entrar, enquanto o feminino se encontra no segundo andar. O segundo andar é onde a diretoria, a cozinha e o camarote se encontram. Além desse camarote, ainda existem mais três na área do pátio, contando com a cozinha externa.

O novo projeto atenderá o atual espaço ocupado pelo prédio administrativo e também as diversas áreas cobertas do pátio. As áreas descobertas do pátio e os telhados de diferentes materiais das áreas cobertas recebem insolação direta em diferentes pontos ao longo de todo o dia, o que pode gerar uma carga térmica elevada. Entretanto, devido a sua diferença de altura em relação às edificações vizinhas, o espaço sempre possui áreas sombreadas, que variam conforme a posição do sol no decorrer do dia. Além disso, os ventos de orientação sudeste e sul tem seu efeito minimizado já que adentram pela parte de trás do prédio administrativo.

1.3 CONCEITO:

Emergiram dois fenômenos decorrentes do sistema escravista: a fuga e a organização de quilombos. O trabalho excessivo, os castigos e os maus-tratos acarretavam na fuga do indivíduo escravizado em defesa da sua própria existência. De uma ponta a outra do Brasil, a população negra utilizou de seu próprio corpo como instrumento de resistência sociocultural e emancipador da escravidão.

A fundação do Renascença Clube ou “Rena”, em 1951, surgiu em um contexto de segregação pós-abolição da escravatura em que a exclusão do público negro dos clubes da Zona Sul do Rio de Janeiro resultou na materialização desse espaço. Durante muitos anos, os próprios sócios, vinculados à diretoria artística, promoviam diversos eventos para aproximar o público das redondezas. Esses eventos, intencionalmente ou não,

estruturavam uma consciência política na juventude da época, ao mesmo tempo em que viabilizavam um **ambiente seguro e de pertencimento** para o público afro-carioca no geral.

O **refúgio como ação de resistência** pode ser visto também pela identificação do clube como um quilombo urbano. O quilombo urbano, diferentemente do passado de repressão, se destaca pela **diversidade étnica** e a **disseminação da cultura afrodescendente** como artes visuais e musicais. No contexto atual, o “Rena”, situado no bairro do Andaraí na Zona Norte do Rio, estabelece um espaço de união para o público marginalizado, principalmente moradores de comunidades carentes, a partir de atividades como RenaCine Escolar, Ginástica para Todos, Projeto Sarau de Tons e Saberes, Feira Afro Rena (FAR), entre outros.

No caso do clube, fica evidente que a relação de **afetividade** está de alguma forma relacionada a aspectos de **lugar**, mesmo assim o movimento negro acabou perdendo a força dentro do clube sendo frequentado majoritariamente por pessoas brancas. A partir do conceito de Yi-Fu Tuan, é possível perceber que, o que começa como espaço indiferenciado, tem a capacidade de se transformar em lugar à medida que o conhecemos melhor e o dotamos de valor (1983, p. 3). O “Rena” não se trata apenas de um espaço qualquer, mas sim de um lugar que já surge dotado de **valores e sentimentos dos fundadores**, e que precisam ser resgatados por meio de relações culturais promovidas pelas rodas de samba e os eventos, e pelas relações sociais que podem se estabelecer. como por exemplo com a comunidade do bairro do Andaraí.

Por isso, o projeto propõe a concretização de um lugar físico onde se é possível **reestabelecer a conexão com a ancestralidade por meio do 'reflorescimento' do quilombo urbano**. Tem como objetivo a conservação da sua autenticidade e a apropriação pela comunidade trazendo **preservação e criação de lembranças.** Apesar das necessidades e lutas serem diferentes hoje e não estarem ligadas com a escravidão em um sentido literal, repensar na representação do Renascença como um lugar de reconhecimento para quem o frequenta hoje, juntamente ao simbolismo já existente, trará um novo

senso de identificação para as gerações futuras. A partir da **transitoriedade do espaço**, convida o público a experimentar outros modos de vivenciar e se apropriar do que foi dispersado no caminho.

1.4 PARTIDO:

O projeto propõe um "reflorescimento" do quilombo urbano a partir de uma perspectiva de reconhecimento para os frequentadores onde os limites da edificação não são definidos pelas paredes, mas sim pelas relações que estabelecemos com o ambiente e com as pessoas que nele convivem. Para que isso se concretize, logo a ambiência da fachada remete a ancestralidade dos quilombos. Na entrada ao local, o usuário se depara com a vitrine de produtos do clube e o altar que o convida a interagir e usufrir desse espaço. A união de materiais brutos, opacos, naturais e texturizados em diversas superfícies, com materiais reflexivos e com transparentes, como metais e plásticos, representam a multiplicidade das relações interpessoais e ambientais.

O espaço contará também com mobiliário e equipamentos de materiais naturais e sintéticos que expressem movimento e remetam a interação social promovida pela formação de roda, presentes em diversas manifestações que acontecem no espaço aberto do clube. A disposição das mesas e cadeiras será consistente e seu formato mais geométrico trará estrutura aludindo a ancestralidade do local.

O formato espacial e a disposição de layout seguirão, preferencialmente, uma linguagem simples de forma que facilite a modificação dos espaços. mantenha o caracter multiuso dos mobiliários que podem ser empilhados quando não estiverem sendo usados. Uma disposição mais simétrica e harmônica, seja de layout ou de mobiliários planejados para o espaço, possibilita também a socialização do público na feira e a interação deles com os produtos do clube que ficarão na entrada.

Além disso, a paleta do projeto usará cores em diferentes tonalidades para criar um espaço que reflita a da identidade e essência do Renascença. O aspecto de união se dá tanto pela simplificação da forma

quanto da cor. As cores complementares divididas e tons terrosos em conjunto com texturas rústicas dos acessórios e produtos artesanais se destacam em uma base mais neutra e discreta e garantem equilíbrio visual.

Os elementos que aludam ao passado dos quilombos e do clube serão utilizados a partir de iluminação e do tratamento no teto das áreas cobertas em formato natural e curvilíneo. E o uso dos revestimentos de azulejos aludem trazem um elemento de unidade e repetição para o espaço.

Ao entrar no prédio administrativo, o usuário se depara com o centro de memórias. O ambiente preserva a história pelos objetos de valor sentimental do Renascença de modo interativo e divertido com expositores iluminados. Tanto o centro de memórias, como a sala de exposições adjancente ao centro, seguem os tratamentos usados na parte exterior para trazer continuidade ao espaço. Os banheiros perto da entrada facilitarão o acesso em dias mais ativos.

1.5 SETORIZAÇÃO, FLUXOGRAMA E QUADRO DE DADOS:

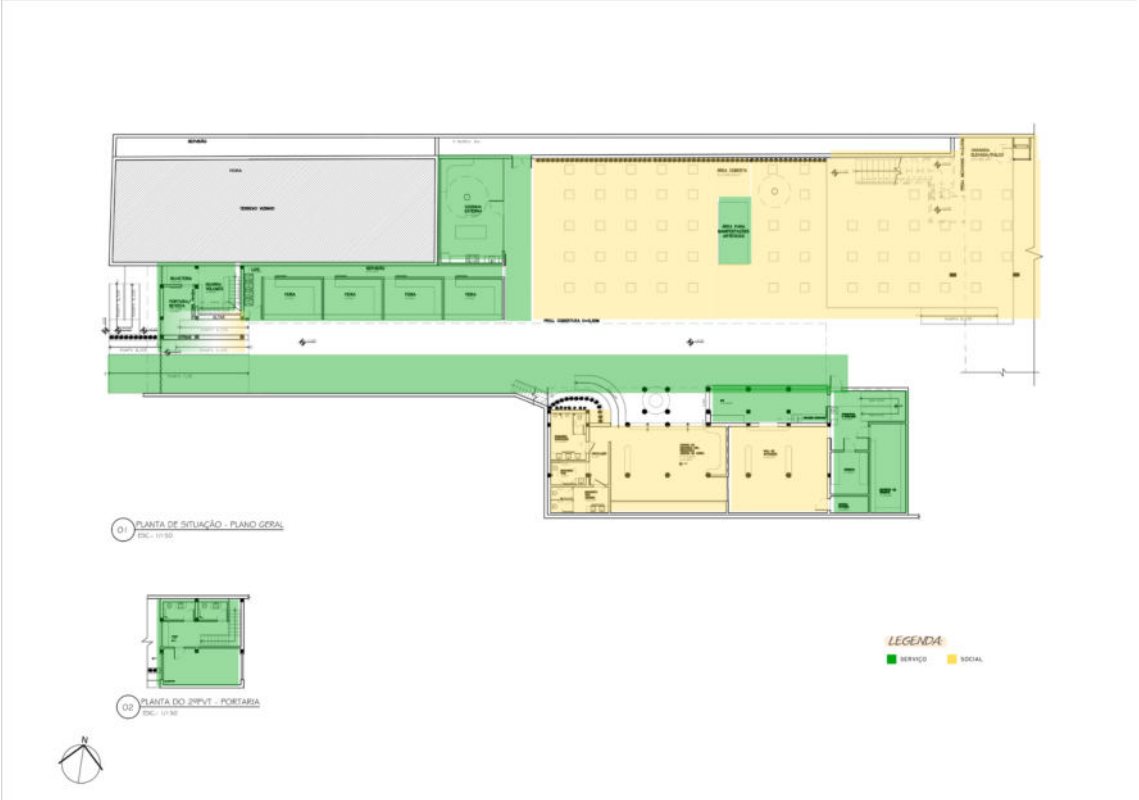


Figura 1: Planta de setorização

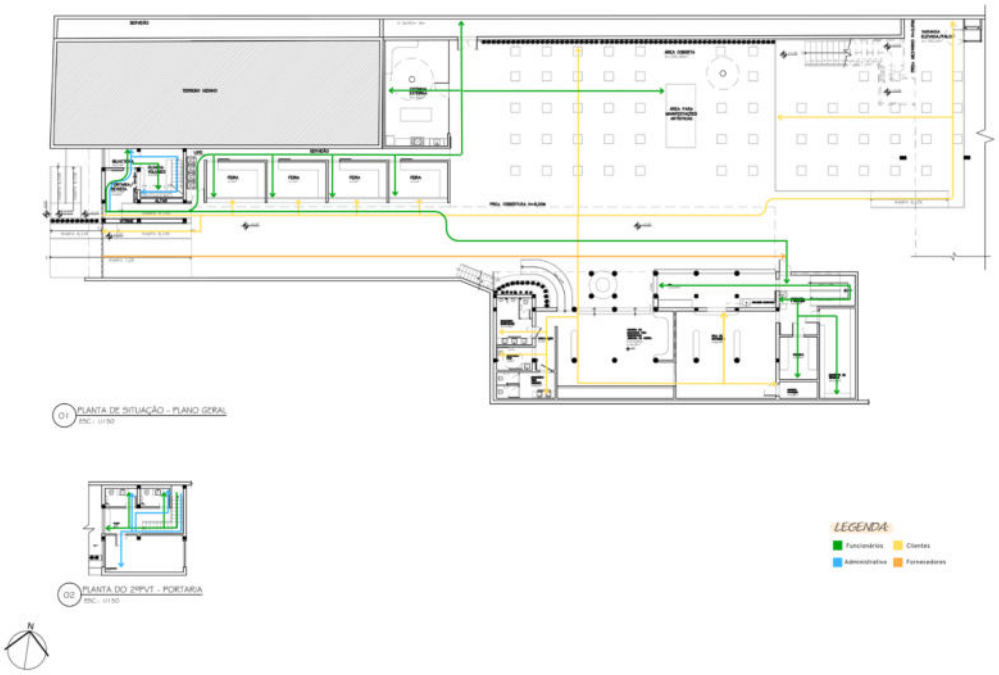


Figura 2: Planta de fluxos

DADOS DO TERRENO E DE SUA OCUPAÇÃO	
ATT – Área total do terreno	2.326m²
Área do terreno a ser trabalhada no projeto	1.075,5m²
Área do 1° pavimento (portaria)	37,96m²
Área do 1° pavimento (prédio administrativo)	250m²
Área do 1° pavimento (cozinha externa)	46,89m²
ATE – Área total da edificação (prédio administrativo + portaria)	357,31m²
Área Construída (cozinha externa + portaria)	886,88m²
Taxa de ocupação permitida pela legislação	90%
Taxa de ocupação efetuada	38,12%
Afastamento frontal	4,00m

Figura 3: Quadro de dados do terreno e de sua ocupação

2. CADERNO DE MATERIAIS (BANHEIRO PCD E BAR):

2.1 BANHEIRO PCD:

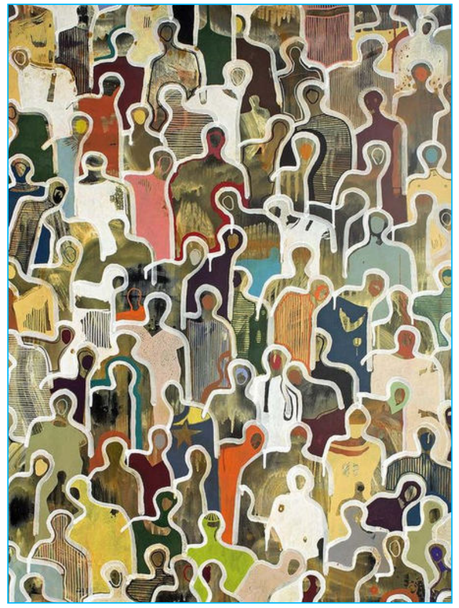
PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE	LOCAL
	PISO EM PRODUTO A BASE DE RESINAS DE URETANO DE ALTA PERFORMANCE. EXCEPCIONAL RESISTÊNCIA A PRODUTOS AGRESSIVOS, IMPACTOS E CHOQUES TÉRMICOS, PROPORCIONANDO PROTEÇÃO DE PISOS A LONGO PRAZO E REDUZINDO CUSTOS DE MANUTENÇÃO.	ATENDE A CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE DEVIDO A SUA ALTA DURABILIDADE.	PISO DO BANHEIRO.
	PAREDES PINTADAS COM TINTA ACRÍLICA BRANCA FOSCA CORAL PARA ÁREAS MOLHADAS	ATENDE A CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE DEVIDO A SUA ALTA DURABILIDADE.	PAREDES DO BANHEIRO.
	PAREDES REVESTIDAS COM AZULEJO NEOTROPICAL SUNSET MIX MARROM, PORTOBELLO.		
	PERFIL DE ALUMÍNIO ELETRÍFICADO COM LED PARA SOBREPOR. IDEAL PARA MARCENARIA OU PARA APLICAÇÃO EM GESSO DRYWALL - GESSO ACARTONADO - POIS NÃO INTERFERE NA ESTRUTURA METÁLICA DO GESSO. PRODUTO RESISTENTE, DURÁVEL E DE QUALIDADE, FEITO COM MATERIAL RECICLÁVEL.	ATENDE A CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE DEVIDO A SUA ALTA DURABILIDADE E POSSIBILIDADE DE RECICLAGEM.	TETO DO BANHEIRO.
	BACIA SANITÁRIA CONVENCIONAL SUSPENSA LK BRANCO, DECA. PRODUTO COM SIFÃO OCULTO, DESIGN CLEAN E SOFISTICADO, PROPORCIONA FÁCIL LIMPEZA. BACIA MAIS ALTA PROPORCIONANDO MAIOR CONFORTO NA UTILIZAÇÃO E COM CONSUMO DE SOMENTE 6 LITROS POR FLUXO, ÓTIMO DESEMPENHO, EFETUANDO A LIMPEZA COMPLETA SEMPRE NA PRIMEIRA DESCARGA. PREPARADA PARA A UTILIZAÇÃO COM SISTEMA DE DESCARGA COM TECNOLOGIA DUO, COM DOIS BOTÕES: DESCARGA COMPLETA: 6 LITROS (LIMPEZA TOTAL) E DESCARGA COM VOLUME REDUZIDO: 3 LITROS (TROCA DE LÍQUIDOS). GARANTE ASSIM UMA ECONOMIA DE ÁGUA DE ATÉ 60% FACILITA A LIMPEZA DO AMBIENTE, NÃO HÁ CONTATO COM O PISO DO BANHEIRO.	ATENDE A CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE DEVIDO A GARANTIA DE ECONOMIA DE ÁGUA DE ATÉ 60%.	PAREDE DO BANHEIRO.
	CUBA DE APOIO QUADRADA BRUTA DE MATERIAL CIMENTÍCIO, DECA.		BANCADA DO BANHEIRO.
	TORNEIRA DE MESA TOUCHLESS BICA ALTA PARA LAVATÓRIO ORBE CORTEN, COM A TECNOLOGIA DE ACIONAMENTO TOUCHLESS, NA ESFERA, RICARDO BELLO DIAS, DECA.	ATENDE A CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE DEVIDO A GARANTIA DE ECONOMIA DE ÁGUA POR MEIO DO SISTEMA DE ACIONAMENTO ELÉTRICO.	BANCADA DO BANHEIRO
	INTERRUPTOR SIMPLES DE DUAS SEÇÕES C/ ESPELHO, MÓDULO DE TOMADA E DE INTERRUPTOR, STELLA STECK.		

2.2 BAR:

PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE	LOCAL
	PISO REVESTIDO EM PORCELANATO ESMALTADO DANSK CEMENT MUD 120X120CM. PORTOBELLO	ATENDE A CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE DEVIDO A SUA ALTA DURABILIDADE.	PISO DO BAR.
	PAREDES PINTADAS COM TINTA ACRÍLICA VERDE FOSCA CORAL PARA ÁREAS MOLHADAS	ATENDE A CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE DEVIDO A SUA ALTA DURABILIDADE.	PAREDES DO BANHEIRO.
	PAREDE REVESTIDA EM PORCELANATO DANSK CEMENT ROPE BUBBLE MATE RETIFICADO, 30X90CM, PORTOBELLO		
	PERFIL DE ALUMÍNIO ELETRÍFICADO COM LED PARA SOBREPOR. IDEAL PARA MARCENARIA OU PARA APLICAÇÃO EM GESSO DRYWALL - GESSO ACARTONADO - POIS NÃO INTERFERE NA ESTRUTURA METÁLICA DO GESSO. PRODUTO RESISTENTE, DURÁVEL E DE QUALIDADE, FEITO COM MATERIAL RECICLÁVEL.	ATENDE A CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE DEVIDO A SUA ALTA DURABILIDADE E POSSIBILIDADE DE RECICLAGEM.	TETO DO BAR
	MISTURADOR DE PAREDE PARA COZINHA JUST CROMADO, MECANISMO DE 1/4 VOLTA, MAIOR CONFORTO, FÁCIL REGULAGEM DE VAZÃO E AJUSTE DE TEMPERATURA. AREJADOR ARTICULADO, PERMITE A ECONOMIA DE ÁGUA E AO MESMO TEMPO UM DIRECIONAMENTO DO JATO D'ÁGUA, MAIOR PRATICIDADE NA UTILIZAÇÃO DO PRODUTO. BICA MÓVEL, PERMITE O DIRECIONAMENTO DO FLUXO DE ÁGUA. MAIOR CONFORTO E MAIOR FUNCIONALIDADE AO PRODUTO (NA COZINHA PERMITE A UTILIZAÇÃO DE CUBA DUPLA, VERIFIQUE MEDIDA DO PRODUTO E DA CUBA DUPLA). DECA	ATENDE A CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE DEVIDO A GARANTIA DE ECONOMIA DE ÁGUA.	BAR
	BANCADA DE GRANITO VERDE UBATUBA SOB MEDIDA, SHOWMAR MARMORARIA		BANCADA DO BAR
	PAINEL RIPADO DE MADEIRA PLÁSTICA, ECOPEX	ATENDE A CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE DEVIDO AOS MATERIAIS DE SUA COMPOSIÇÃO (POLIPROPILENO E POLIETILENO)	FACHADA DO BAR
	BALCÃO REFRIGERADO 4 PORTAS EM AÇO INOX, AÇO RIO.		BANCADA DO BAR.
	ARMÁRIO DE MDP EUCATEX PERFFECT TOUCH COLEÇÃO COLORS GRAFITE INTENSO	ATENDE A CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE DEVIDO A GARANTIA DE ECONOMIA DE ÁGUA POR MEIO DO SISTEMA DE ACIONAMENTO ELÉTRICO.	PAREDE DO BAR.
	EXPOSITOR DE BEBIDAS VERTICAL, METALFRIO		BAR
	INTERRUPTOR SIMPLES DE DUAS SEÇÕES C/ ESPELHO, MÓDULO DE TOMADA E DE INTERRUPTOR, STELLA STECK.		PAREDE DO BAR

3. MOODBOARD

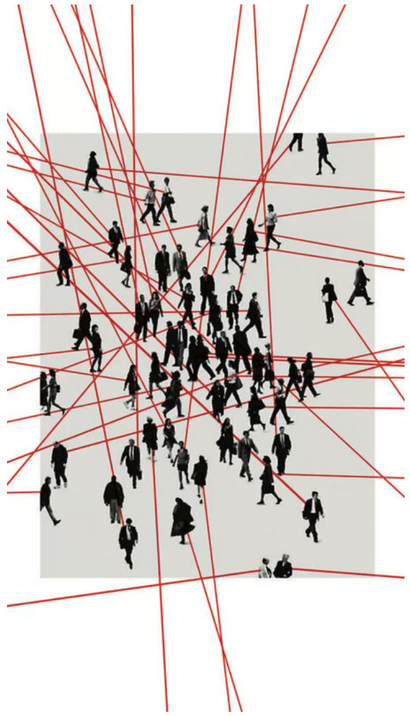
Figura 26: Paleta de cores
Fonte: Pantone Connect



Multiplicidade e resistência

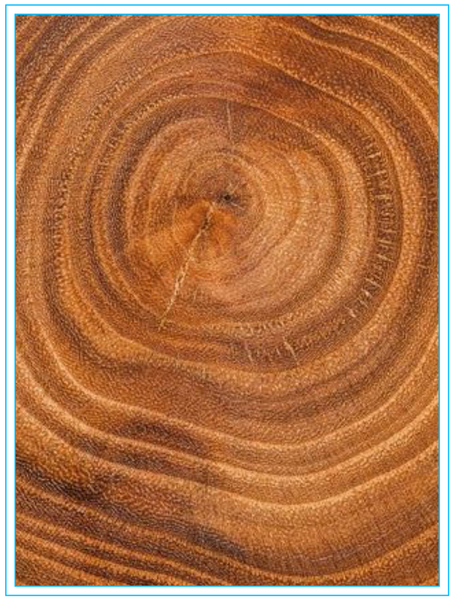
Afetividade e união

Simplicidade da forma



Convergência.

Movimento e organicidade.



Ancestralidade

União

3. PLANO GERAL

DADOS DO TERRENO E DE SUA OCUPAÇÃO	
ATT – Área total do terreno	2.326m²
Área do terreno a ser trabalhada no projeto	1.075,5m²
Área do 1° pavimento (portaria)	37,96m²
Área do 1° pavimento (prédio administrativo)	250m²
Área do 1° pavimento (cozinha externa)	46,89m²
ATE – Área total da edificação (prédio administrativo + portaria)	357,31m²
Área Construída (cozinha externa + portaria)	886,88m²
Taxa de ocupação permitida pela legislação	90%
Taxa de ocupação efetuada	38,12%
Afastamento frontal	4,00m

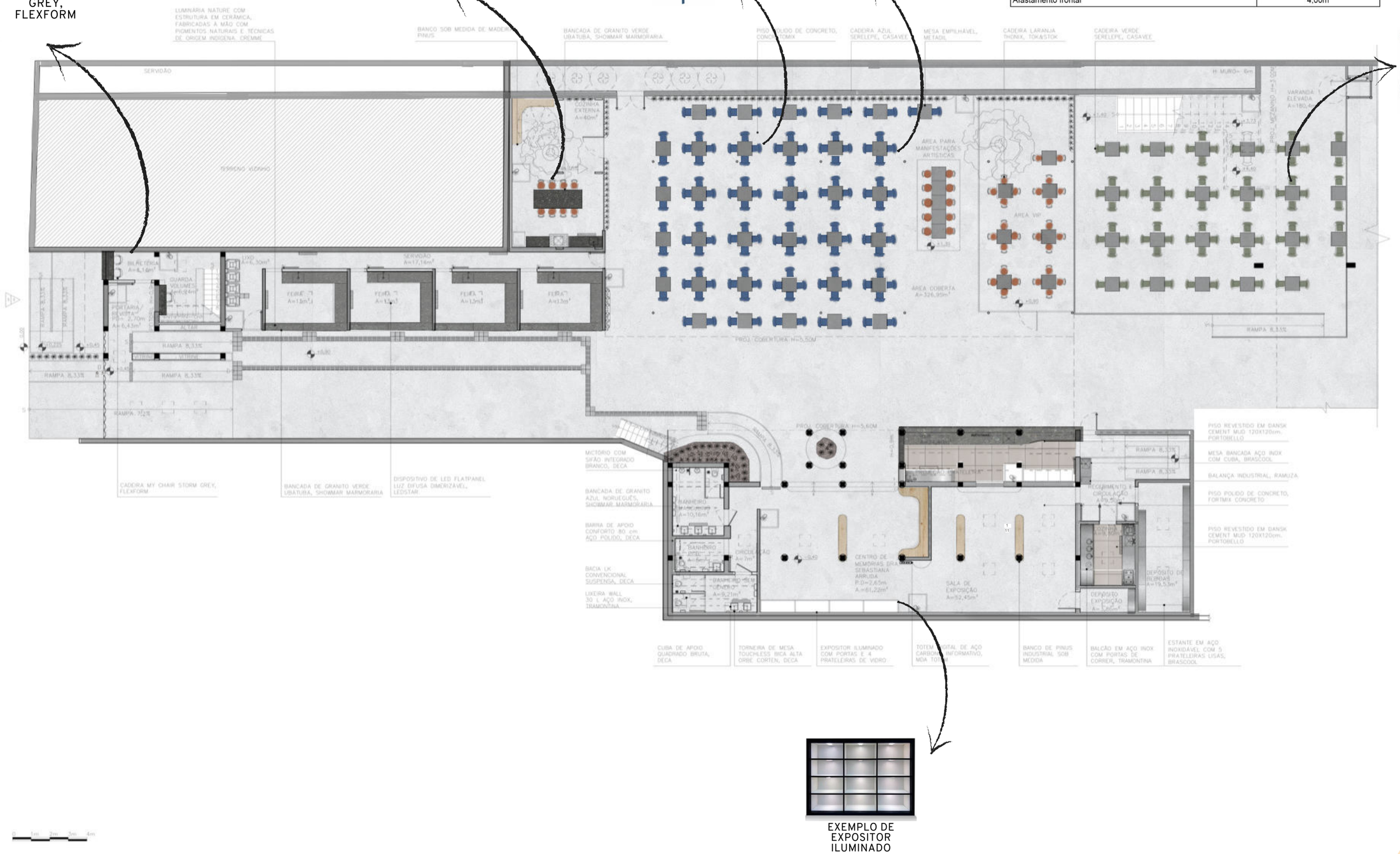
CADEIRA MY CHAIR STORM GREY, FLEXFORM

CADEIRA THONIX, TOK&STOK

CADEIRA SERELEPE, CASAVEE

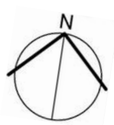
MESA EMPILHÁVEL, METADIL

CADEIRA SERELEPE, CASAVEE

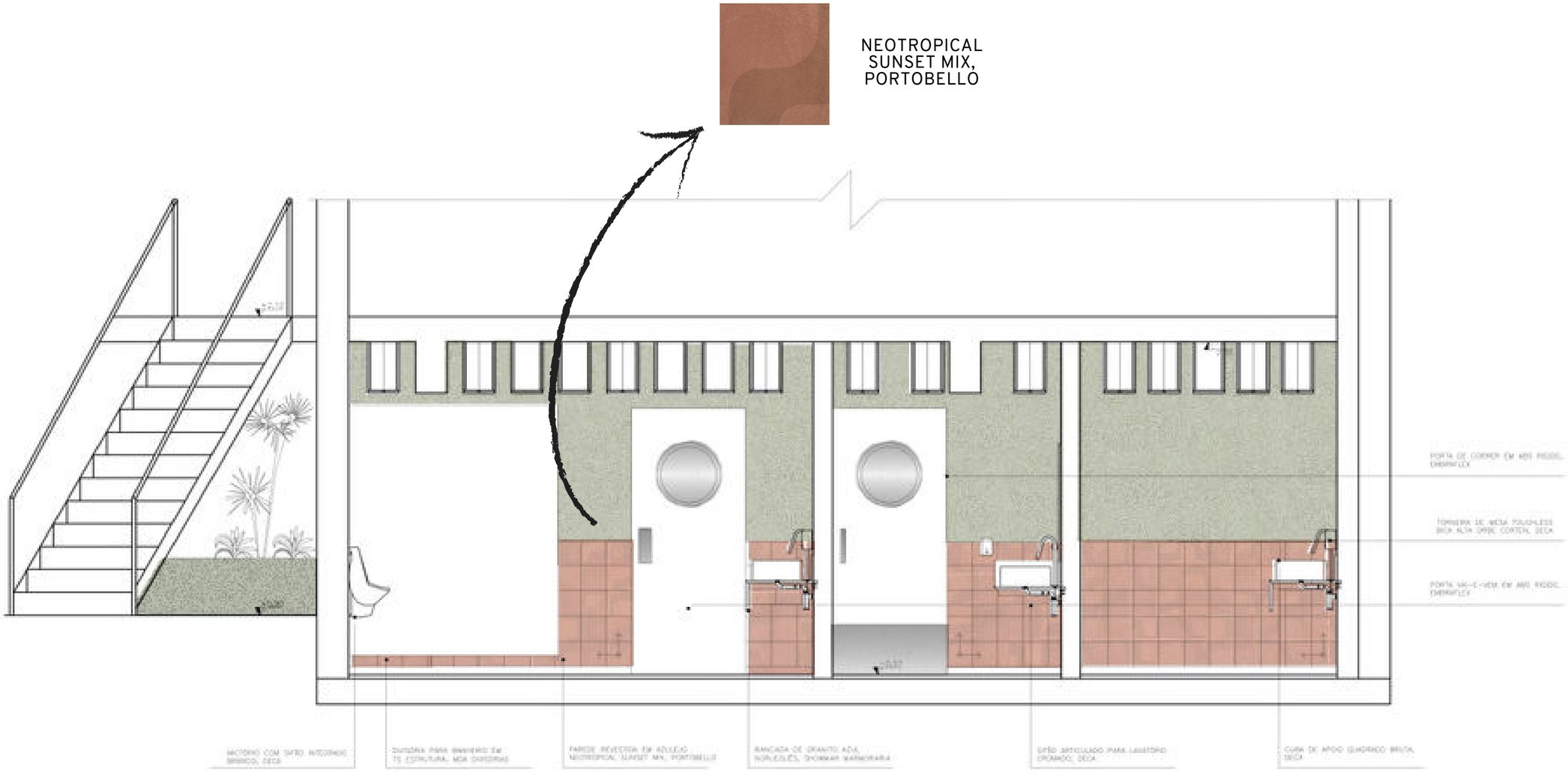


EXEMPLO DE EXPOSITOR ILUMINADO

3. ESTUDO DA FACHADA PRINCIPAL

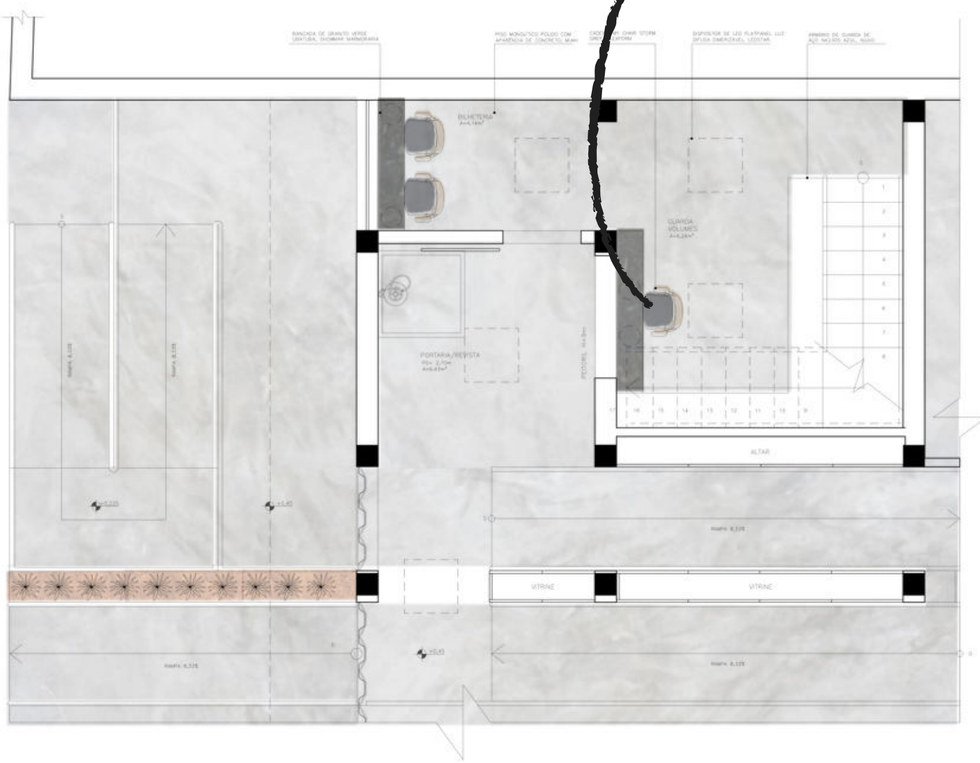


3. CORTE TRANSVERSAL - ESCADA

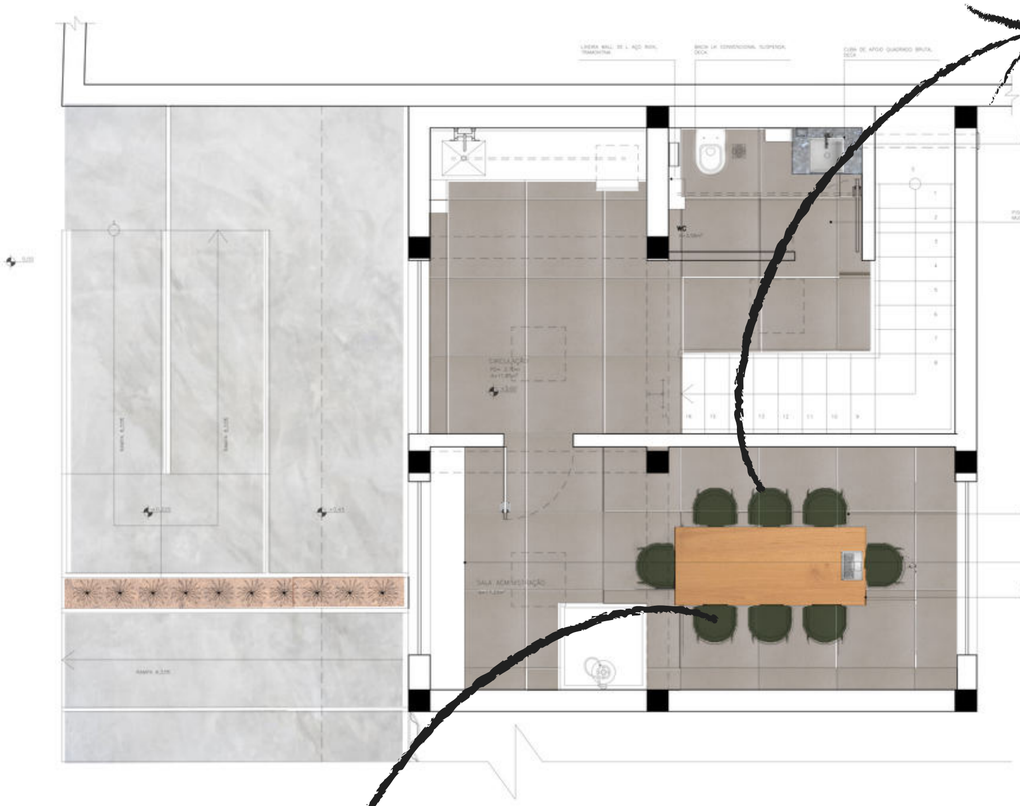


3. PLANTAS - PORTARIA

CADEIRA MY CHAIR STORM GREY, FLEXFORM



01 PLANTA DA PORTARIA - 1º PVT
ESC.: 1/25

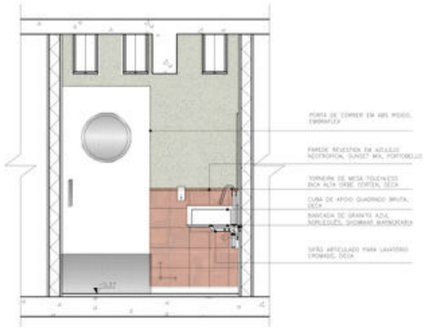


02 PLANTA DA PORTARIA - 2º PVT
ESC.: 1/25

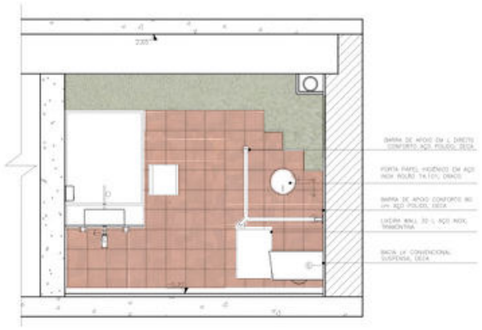
CADEIRA ICZERO1, WESTWING

MESA DE JANTAR 8 LUGARES LÓTUS, CARAMELO, OPPA

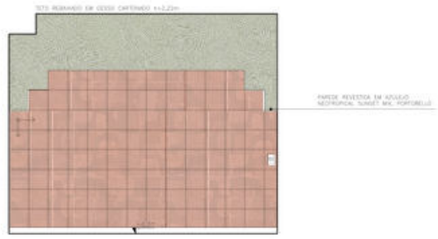
3. BANHEIRO PCD - PLANTAS, VISTAS, CORTES



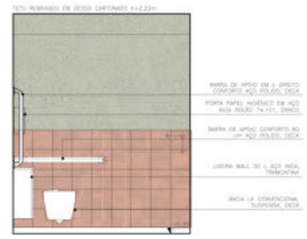
06 CORTE 1 - LAVABO PCD
ESC.: 1/25



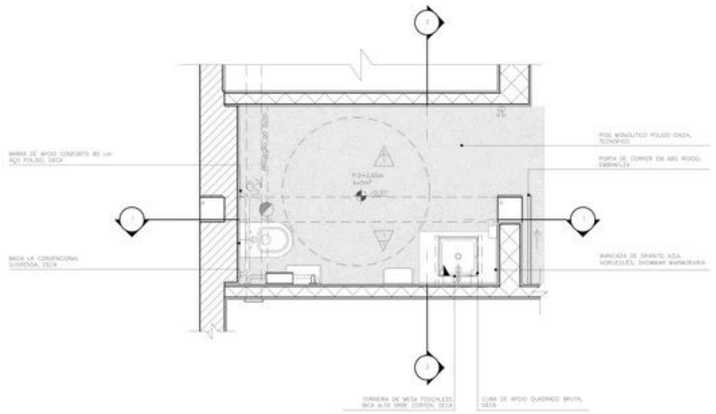
07 CORTE 2 - LAVABO PCD
ESC.: 1/25



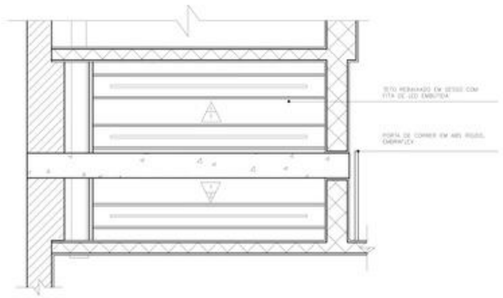
08 VISTA 1 - LAVABO PCD
ESC.: 1/25



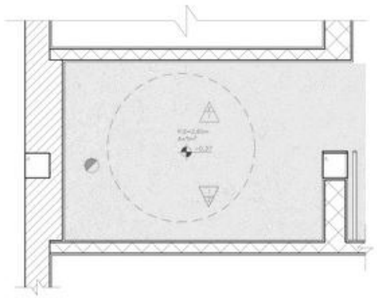
09 VISTA 2 - LAVABO PCD
ESC.: 1/25



01 PLANTA DE LAYOUT - LAVABO PCD
ESC.: 1/25



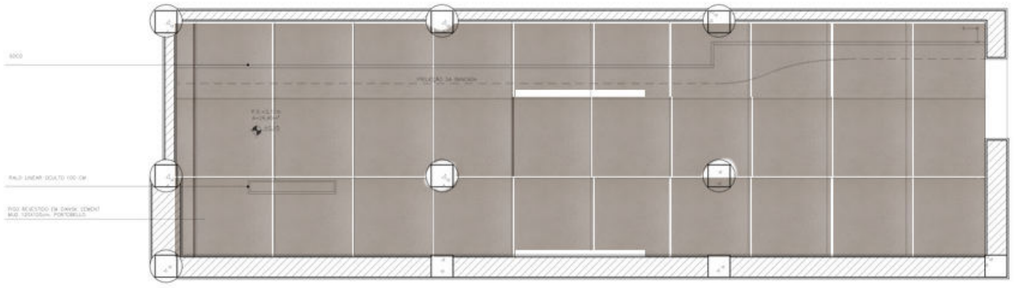
02 PLANTA DE TETO - LAVABO PCD
ESC.: 1/25



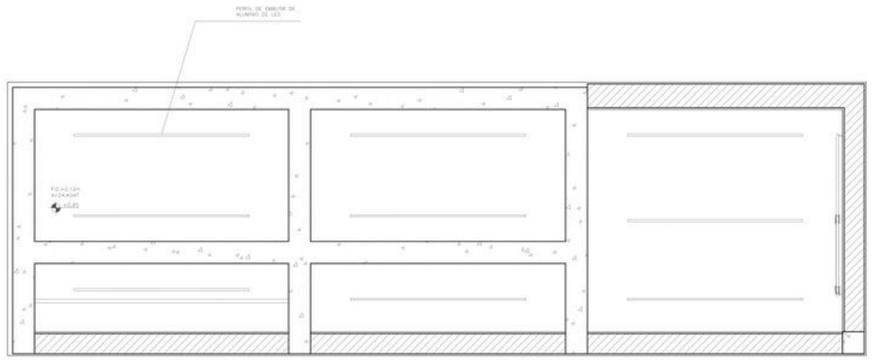
03 PLANTA DE PISO - LAVABO PCD
ESC.: 1/25

3. BANHEIRO PCD - PERSPECTIVA

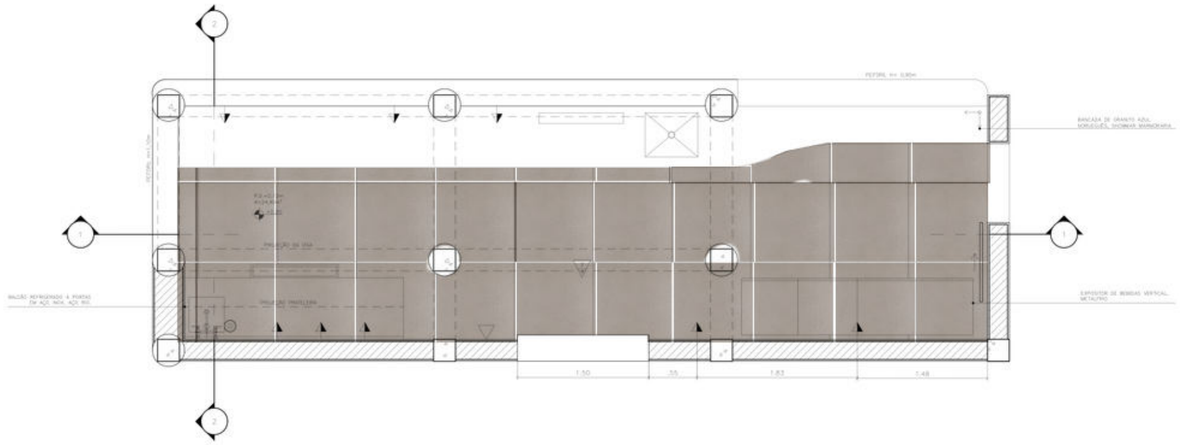
3. BAR - PLANTAS, VISTAS, CORTES



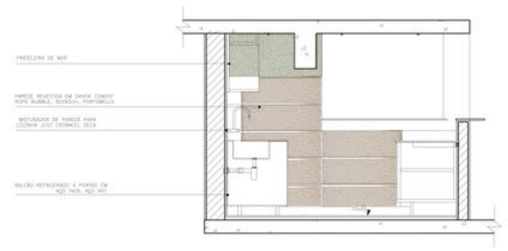
03 PLANTA DE PISO - BAR
ESC.: 1/25



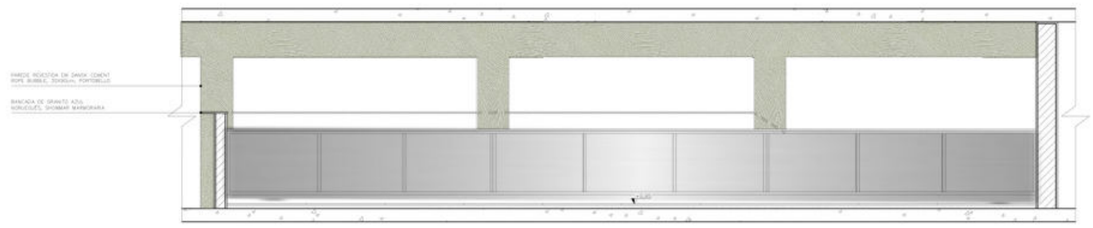
02 PLANTA DE TETO - BAR
ESC.: 1/25



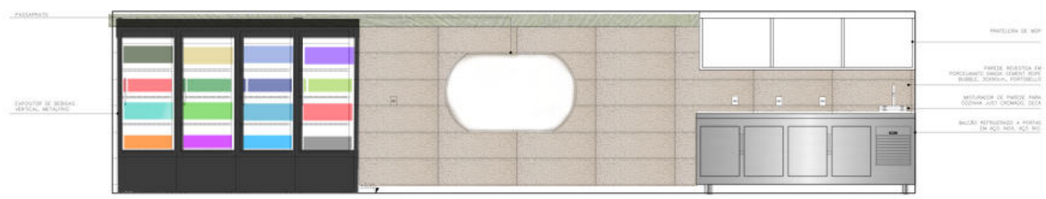
01 PLANTA DE L
ESC.: 1/25



06 CORTE 2 - BAR
ESC.: 1/25

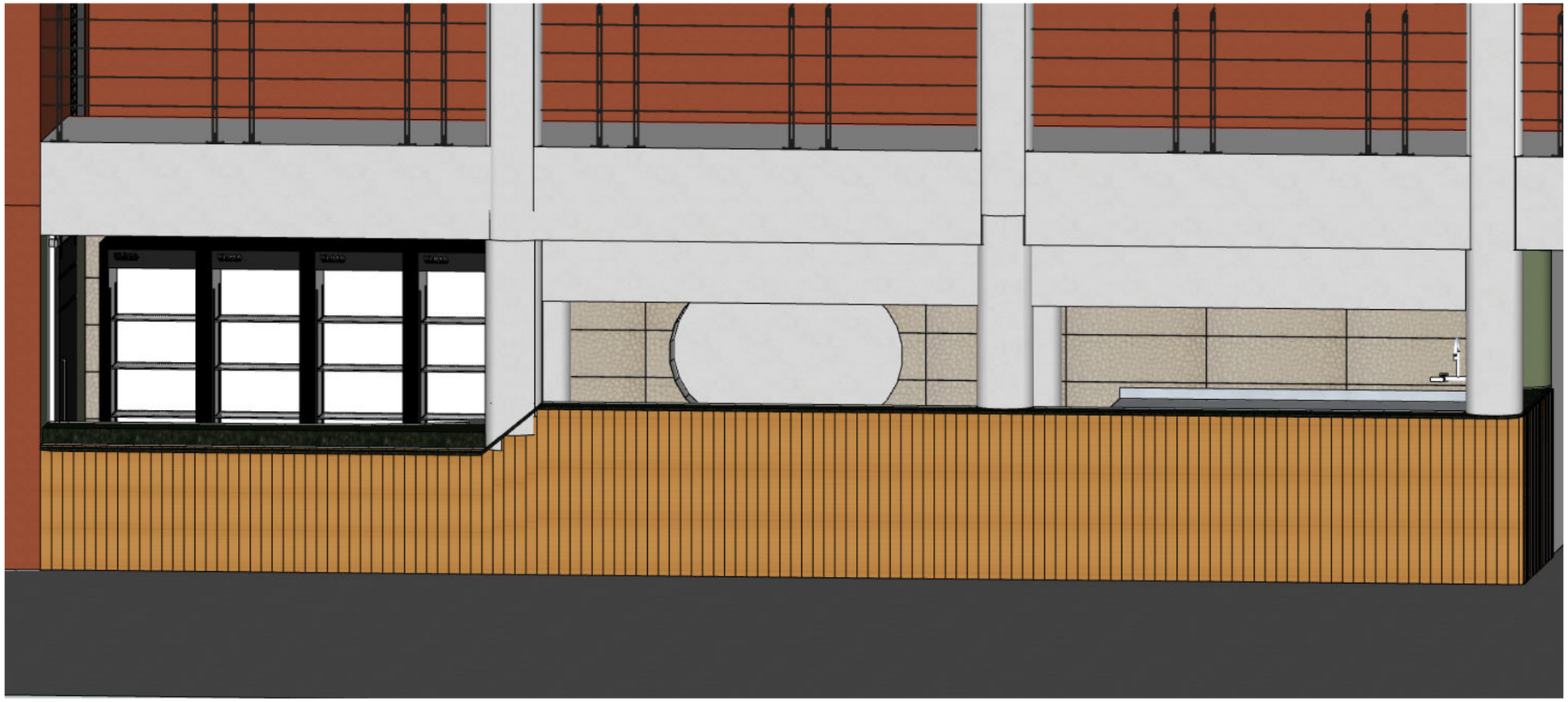


05 CORTE 1 - BAR
ESC.: 1/25



04 VISTA INTERNA - BAR
ESC.: 1/25

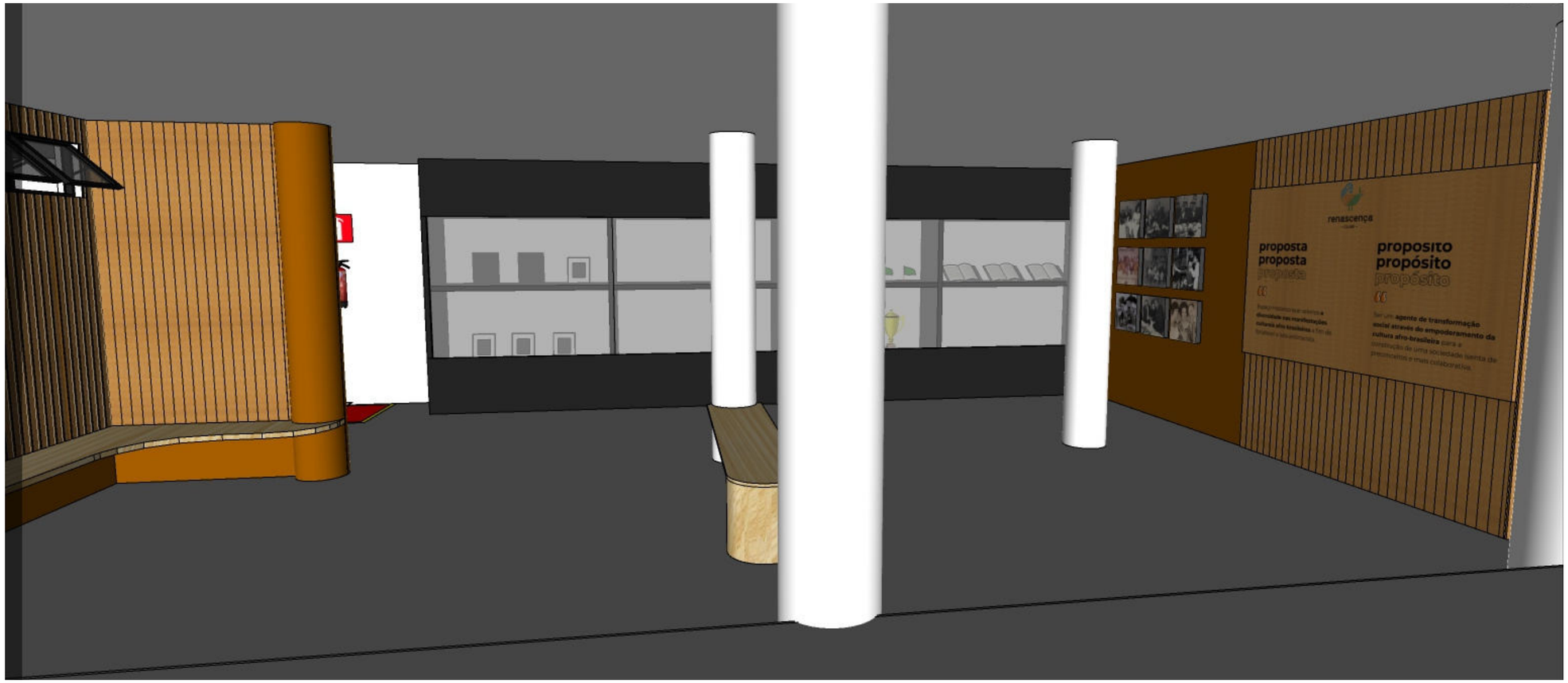
3. BAR - PERSPECTIVA



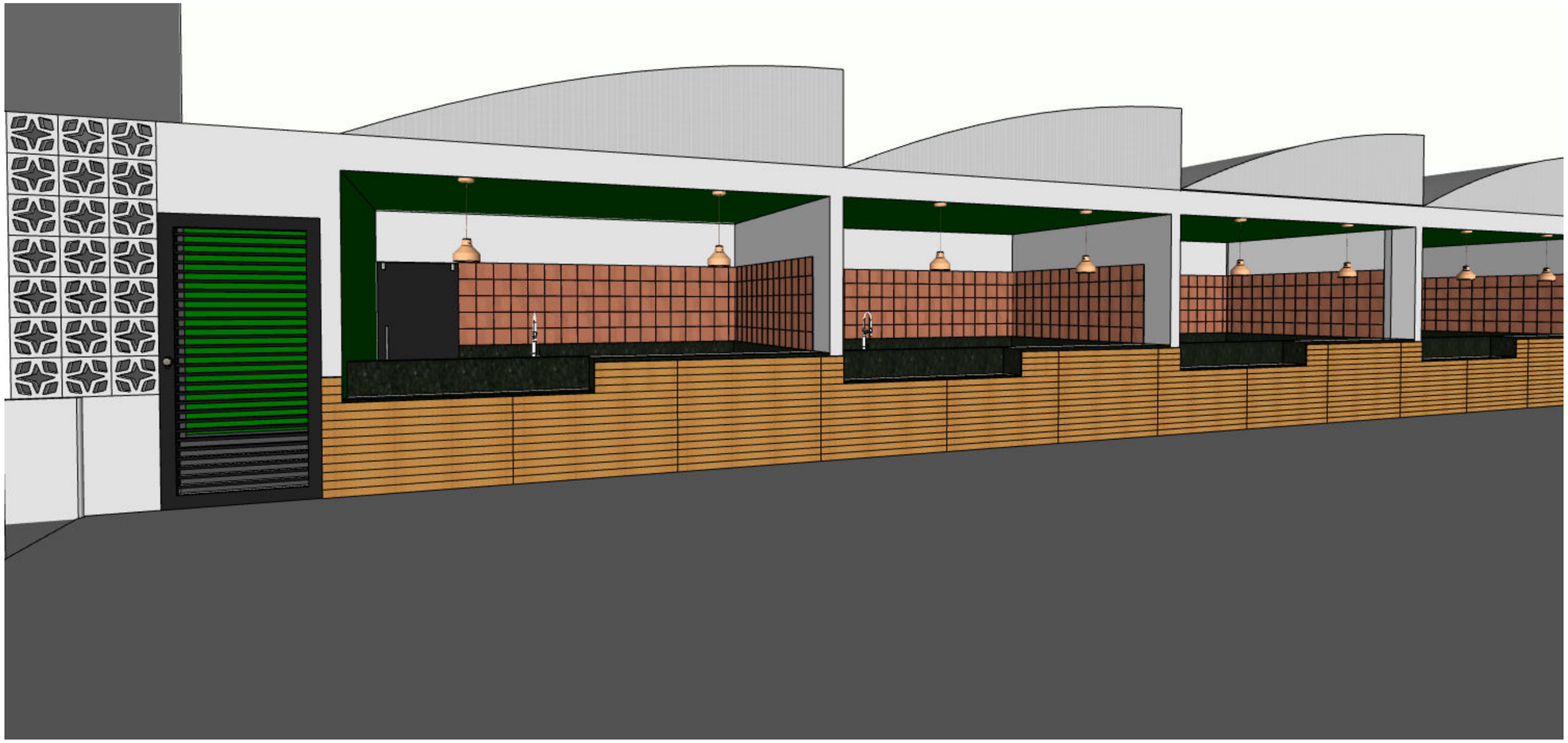
3. PRÉDIO ADMINISTRATIVO - PERSPECTIVA

3. PERSPECTIVAS - COZINHA EXTERNA

3. PERSPECTIVAS - CENTRO DE MEMÓRIAS



3. PERSPECTIVAS - FEIRA



4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AZEVEDO, Amailton Magno. *"Samba: um ritmo negro de resistência."* Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 70, p. 44-58, ago. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rieb/a/9ChXBqB3GsMRsDnwXHwDbGg/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 8 de abril de 2023.

MADEIRA, Zelma, GOMES, Daiane Daine de Oliveira. "*Persistentes desigualdades raciais e resistências negras no Brasil contemporâneo."* Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 133, p. 463-479, set./dez. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.154>. Acesso em: 9 de abril de 2023.

GARCIA, Manuela Barbosa. *"O samba carioca como fonte de memória: preservação da cultura oral afro-brasileira."* f. 45-48. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social, 2015. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/2743>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

GIACOMINI, Sonia Maria. *"A alma da festa. Família, etnicidade e projetos num clube social da Zona Norte do Rio de Janeiro – o Renascença Clube."* Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2006. 308 p. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/45744/49337>. Acesso em: 12 de abril de 2023.

PAIXÃO, Aimée Luana Rissi. *"Renascença Clube – Negritude, Segregação E O Alcance Espacial De Uma Renomada Agremiação Do Rio De Janeiro."* Rio de Janeiro: UERJ. Disponível em: <https://www.neer.com.br/anais/NEER-2/Trabalhos_NEER/Ordemalfabetica/Microsoft%20Word%20-%20AimeeLuanaRissiPaixao.ED3I.pdf>. Acesso em: 12 de abril de 2023.

DE MELO, Diogo Jorge. "*Mulheres Negras, o Renascença Clube e a Museologia"* Florianópolis: Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos), 2017. Disponível em:

<http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499478375_ARQUIVO_DiogoJorgedeMelo_MM_FG.pdf>. Acesso em: 13 de abril de 2023.

PIRES, Thula Rafaela de Oliveira. *"Estruturas Intocadas: Racismo e Ditadura no Rio de Janeiro"* Rio de Janeiro: Rev. Direito Práx., Rio de Janeiro, Vol. 9, N. 2, 2018, p. 1054-1079. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdp/a/DWf3hXwfgJdxQY3CJ8gCgvj/?format=html>. Acesso em: 15 de abril de 2023.

FIABANI, Adelmir. *"O quilombo antigo e o quilombo contemporâneo: verdades e construções"* Associação Nacional de História, ANPUH XXIV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 2007. Disponível em: <http://snh2007.anpuh.org/resources/content/anais/Adelmir%20Fiabani.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2023.

CARRIL, Lourdes de Fátima Bezerra. *"Quilombo, Território e Geografia. AGRÁRIA,"* São Paulo, Nº 3, pp. 156-171, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/agraria/article/view/92/91>. Acesso em: 16 de abril de 2023.

Higgins, Ian. *"Planejar espaços para o design de interiores."* tradução de Alexandre Salvaterra. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, SL, 2015.

de Oliveira, Lívia. *SENTIDOS DE LUGAR E DE TOPOFILIA.* são paulo: Geograficidade, NOTAS E RESENHAS. 2013. Disponível em: <https://www.neer.com.br/anais/NEER-2/Trabalhos_NEER/Ordemalfabetica/Microsoft%20Word%20-%20AimeeLuanaRissiPaixao.ED3I.pdf>. Acesso em: 05 DE MAIO DE 2023.

Universidade Veiga De Almeida. *TV UVA - RETRATOS DO RIO - Herança Afro Carioca.* Youtube, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=URxekrD93Wg>. Acesso em: 20 de abril de 2023.

Tradições, Festas e Lazer. **Comissão Pró-Índio de São Paulo**, 1995-2022. Disponível em: <https://cpisp.org.br/quilombolas-em-oriximina/quem-sao-como-vivem/tradicoes

-festas-e-lazer/#:~:text=O%20povo%20do%20quilombo%20%C3%A9,a%20esperan%C3%A7a%20de%20seu%20povo.>. Acesso em: 20 de abril de 2023.

O jeito informal dos cariocas. **Extra**, Rio de Janeiro: 14 de dez. de 2010. Notícias Rio. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/rio/o-jeito-informal-dos-cariocas-629180.html>. Acesso em: 20 de abril de 2023.

Projeto Sankofa discute as questões e relações étnico-raciais. **EPSJV/Fiocruz.** Rio de Janeiro: 10 de out. de 2018. Notícias, Comunicação e informação. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/projeto-sankofa-discute-questoes-e-relacoes-etnico-raciais>. Acesso em: 22 de abril de 2023.